



HISTÓRIA LOCAL E ORAL: POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DO SABER HISTÓRICO NO PIBID/CAPES

¹Gabriela Isbaes; ²Lais Prestes Redondo;

³Marco Antônio de Moraes Júnior; ⁴Taís Temporim de Almeida

¹Discente do curso de História; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

²Discente do curso de História; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

³Discente do curso de História; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

⁴Discente do curso de História; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

FINANCIAMENTO - CAPES

Com o advento da História Nova, uma série de possibilidades se abriu ao Historiador, o qual se viu em meio a novas fontes, olhares, espaços e, conseqüentemente, novas formas de construir o saber histórico. Nesse contexto dos séculos XIX e XX, a História Oral e a História Regional ganham espaço de prestígio quando se reconhece que essas têm muito a contar e contribuir para a construção da História. Desse modo, o Subprojeto PIBID/História, durante o ano de 2017, volta seus trabalhos à História Regional, buscando compreender como essa se faz presente na articulação com cenários maiores e com a realidade dos discentes, utilizando como método principal a oralidade como fonte construtora do fato histórico. A História Local compreende uma das vertentes propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, e é normalmente direcionada às séries iniciais do Ensino Fundamental. Ao considerar em sua construção os habitantes, suas memórias afetivas e as especificidades de cada localidade, as possibilidades de atuação e aproximação com o cotidiano e identidade dos discentes se multiplicam (BARROS, 2013). Ao articulá-la com o aprender histórico e a realidades desses, percebe-se que não deve ser restrita apenas a esse momento da educação, mas sim sua extensão aos demais anos, visto tão singular importância no que concerne a formação, reflexão e conscientização dos alunos sobre suas localidades, e a participação e pertencimento desses enquanto sujeitos e construtores da História no ambiente em que vivem (NETO, 2016;

BARROS, 2013). De acordo com Oliveira (2003, *apud* SILVA, 2012), dentre as múltiplas possibilidades, a História Regional compreende aflorar o específico e o particular. Isto posto, encontra terrenos férteis em micro espaços para se desenvolver, quando nesse pessoas, prédios e locais públicos têm muito a contar, o que a torna rica em detalhes e, com adequações no ensino, permite que os próprios alunos escrevam e busquem a história de seu espaço urbano. A escolha pelo trabalho tangenciado pela fonte oral se deu devido às suas possibilidades na busca por informações. Ao atuar como uma forma de compilar dados sobre essa localidade, o uso da fonte oral busca fomentar a investigação e produção de saberes dos alunos vinculados às atividades do PIBID/História, que ao estimular o seu engajamento, cria laços entre os educandos, seu bairro e a história deste. O aluno, ao (re) conhecer e compreender a dinâmica social em que se insere e características particulares desta, torna-se autor de seu saber e, ao se aproximar desse, um produtor potencial de conhecimento nas suas mais variadas formas, visando sempre que vínculos motivadores se formem. Dessa maneira, a união desses dois conceitos faz com que a proximidade entre os alunos e o objeto de estudo atue como catalisador de estímulos à busca e construção do conhecimento. Dentre as infinitas possibilidades de estudos e atuação, o Subprojeto PIBID/História visa conscientizar seus alunos de como esses são importantes à dinâmica social em que se inserem, assim como também levar até estas possibilidades de aprendizado que sejam mais próximas, atraentes e significativas a esse processo.

Palavras-chave: História Local. História Oral. História Regional. Saber histórico. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

REFERÊNCIAS

BARROS, Carlos Henrique Farias de. Ensino de História, memória e História Local. **Criar Educação: Revista do Programa de Pós-graduação em Educação – UNESC**, v. 02, n. 02, 2013. Disponível em: < <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/1247>>. Acesso em 24 ago. 2017.

FONSECA, S. G. História Local e Fontes Oraís: uma reflexão sobre saberes e práticas do ensino de História. **Revista História Oral**, v. 9, n. 1, p. 125 – 141, jan. –jun. 2006.

Disponível em:

<<http://revista.historiaoral.org.br/index.php?journal=rho&page=article&op=view&path%5B%5D=193>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

MARTINS, M. L. História Regional. In.: PINSKY, C.B. (org.) **Novos temas nas aulas de História**. 1º ed. São Paulo: Contexto, 2009. p. 135-152.

SILVA, L. C. B. da. A Importância do Estudo da História Regional e Local no Ensino Fundamental. In: Encontro Estadual de História: Poder, Cultura e Diversidade, 3., 2012. Caetité/BA. **Anais Eletrônicos**. ... Caetité/BA, ANPUH/UNEB-DHC, 2012. Disponível em: <http://www.uesb.br/anpuhba/artigos/anpuh_III/luis_carlos.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2017.